

# Mulheres mais vulneráveis ao cancro do esófago

*Notícias, Cidade de Maputo, 07.04.2021, pág.03, Ed.n.º.31.268*

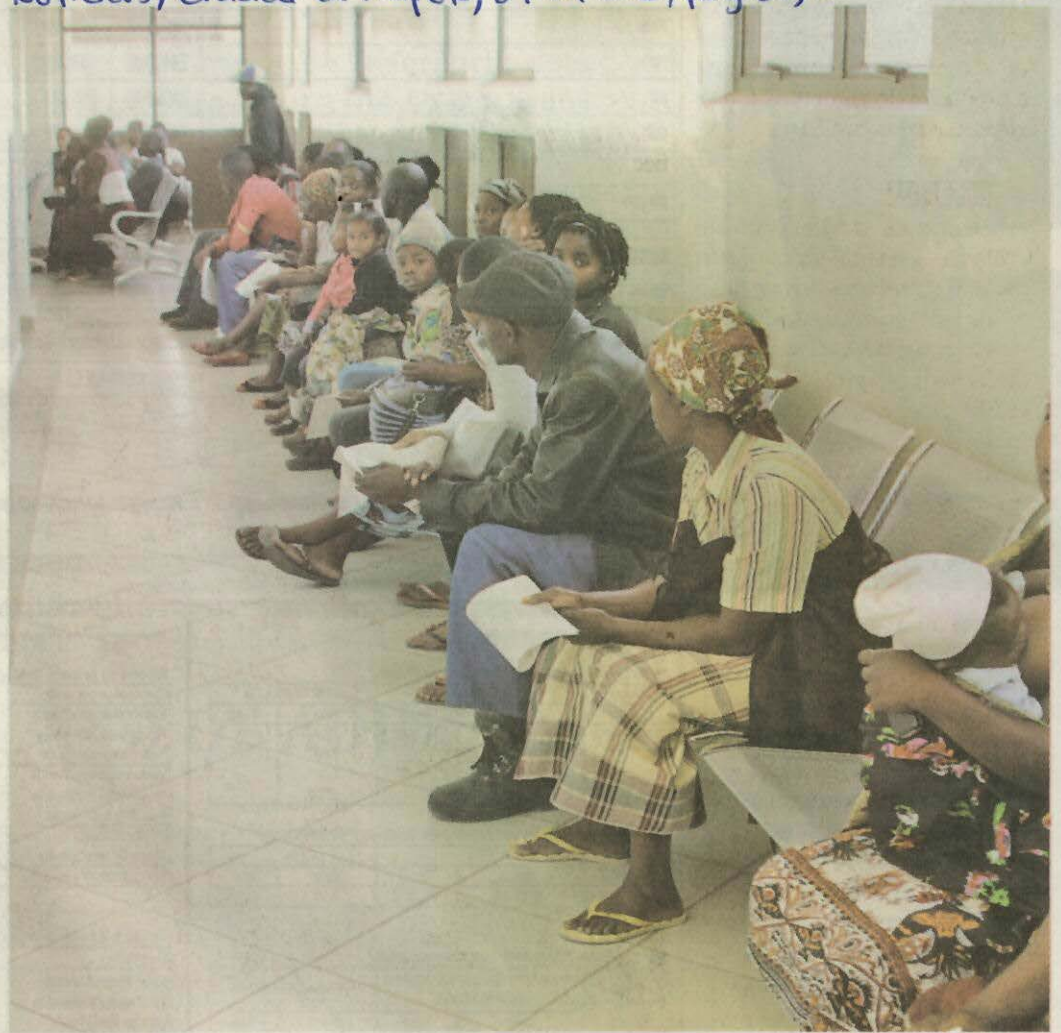
**U**MA média de quatro pacientes é diagnosticada, semanalmente, com cancro do esófago no Hospital Central de Maputo (HCM), com maior incidência para mulheres.

A maior unidade hospitalar do país diagnosticou, nos últimos dois anos, 101 casos desta doença, sendo 65 em mulheres.

Estes dados estão a preocupar as autoridades de saúde, uma vez que a doença é considerada perigosa, pelo facto de na fase inicial ser silenciosa e à medida que avança comprimir o nervo responsável pelo controlo das cordas vocais, causando rouquidão, dor na coluna vertebral, paralisia do diafragma e soluços.

Liana Mondlhane, médica especialista e directora do serviço de gastroenterologia no HCM, explicou que o primeiro sintoma da doença costuma ser a dificuldade em engolir alimentos sólidos, e, à medida que o cancro se desenvolve, vai causando o estreitamento do esófago, tornando-se difícil engolir líquidos e até mesmo a saliva.

Indicou que a prevenção é a acção mais eficaz para reduzir a probabilidade de contrair a doença e isso passa necessariamente por evitar



os factores de risco que aumentam as possibilidades de desenvolver a enfermidade.

A fonte indicou que a obesidade, ingestão de líquidos muito quentes, dieta pobre em frutas e verduras, consumo de cereais mal

conservados, carnes vermelhas ou outros alimentos com uma composição não benéfica para o organismo são os principais factores de risco.

“Como em todos os tipos de cancro, a cura também é

possível para estágios iniciais, no entanto, quando a doença já se disseminou por outras partes do corpo, o tratamento fica mais difícil e as probabilidades de recuperação automaticamente caem”, sublinhou.